

Crimes violentos deixam Minas em alerta

Ferramenta de gestão interna da Polícia Militar de Minas mostra que, em um terço das unidades, a criminalidade violenta superou a meta de controle estabelecida para 2022

Crimes acima do limite



Vista do Bairro Vila Maria, em Lagoa Santa, em uma das áreas em que o policiamento teve desempenho mais crítico: em algumas das ruas, câmeras foram arrancadas por criminosos ou retiradas a mando de traficantes

Lagoa Santa - Atitude comum a uma população amedrontada e em busca de segurança, a instalação de câmeras voltadas para as ruas está proibida por criminosos envolvidos em homicídios, roubos e tráfico de drogas no Bairro Vila Maria, em Lagoa Santa, na Grande BH. Sobre a Avenida José Bispo Lisboa, vários desses aparelhos foram retirados, deixando como testemunhas bastantes vazias e os conectores pendentes nos fios entre as espirais de lâminas das concertinas dos muros.

BOLETIM DE OCORRÊNCIAS

OS DESEMPENHOS MAIS CRÍTICOS

Unidades com percentual acima de 10% além da meta de controle de crimes violentos

Table with 6 columns: Unidade PM, Sede, 2021/2022 (variação em %), Taxa por 100 mil hab., Meta para 100 mil, Além da meta (%). Lists units like 24º BPM, 8º BPM, 2º BPM, etc.

AS MELHORES PERFORMANCES

10 unidades com melhores colocações, segundo a taxa por 100 mil habitantes

Table with 6 columns: Unidade PM, Sede, 2021/2022 (variação em %), Taxa por 100 mil hab., Meta para 100 mil, Acima da meta (%). Lists units like 18º Cia Ind, 29º BPM, etc.

FONTE: PMMG

Centro da cidade), onde o somatório desses crimes aumentou 31,08% de 2021 para 2022, segundo o relatório. A meta de contenção, que era de 2072 crimes por grupo de 100 mil habitantes, bateu em 268,43 (29,55% acima do limite fixado).

Essa unidade é um orgulho para a cidade e para os mineiros, pois sua história remonta ao 17º Batalhão de Voluntários da Pátria que lutou na Guerra do Paraguai (1864-1870). Hoje, seu desempenho é desafiado por zonas de

adensamento populacional e condições sociais precárias.

A outra unidade do município é o 32º Batalhão, que conseguiu atingir a meta e fechar 2022 com o 41º melhor desempenho em relação ao objetivo fixado em Minas, com 6,24% menos ocorrências por 100 mil habitantes do que o limite estabelecido pelo comando.

TRÁFICO No caso de Lagoa Santa, a unidade que está sediada na cidade, que apressou o nível do desempenho mais crítico no

estado é a 8ª Companhia Independente (Lagoa Santa, Confins, Laborcattubas e Santana do Riacho), com 28,95% mais crimes violentos em 2022, que em 2021, tendo um limite fixado em meta de 154,11 crimes por 100 mil habitantes, mas que chegou a 198,73 (+28,95%).

Os bairros de Lagoa Santa onde há incidência mais preocupante de crimes são o Vila Maria (conjuntos habitacionais), Santos Dumont, Vila José Fagundes, Aeronautas, Visão e Francisco Pe-

reira. No Bairro Vila Maria, onde câmeras estão sendo banidas por criminosos, há um sentimento entre comerciantes e moradores de que a situação piorou quando uma jovem de 19 anos com a filha de 1 ano no colo foi morta e a criança ferida após o disparo de 14 tiros de duas pessoas em um moto, em 27 de março.

O crime ocorreu na beira da Avenida José Bispo Lisboa, perto da coluna de um telefone público. "Todo mundo que tinha câmeras de segurança apontadas para as ruas foi intimado a virar ou a tirar, para não mostrar a ação do pessoal do tráfico e da bandagem. Aqui, ninguém fala sobre isso. Ninguém quer morrer", disse um trabalhador da região, sob condição de anonimato.

No alto do bairro, o Cemitério Campo da Saudade tem ainda covas recentes e coroas de flores recém-depositadas nas sepulturas públicas de seis vítimas de crimes mortas neste ano. "Aqui temos amigos e vizinhos, mas não queremos nos juntar a eles. Nosso grito de socorro é um pedido de ajuda em silêncio", disse outro morador, perto das sepulturas de onde se avista de um lado a comunidade fragilizada e de outro os condomínios de luxo.

INTEGRAÇÃO Para o presidente do Conselho de Segurança Pública de Lagoa Santa, Xisto Moreira, além da explosão demográfica, a população flutuante na cidade ou a caminho de destinos como a Serra do Cipó demanda mais investimentos em segurança. "Estamos em negociação com a prefeitura e o Poder Judiciário para a formação da Integração e Gestão de Segurança Pública, para reunir todos os atores de defesa social e traçar soluções."

MONITORADOS PELA PM

- Homicídio e tentativas
Estupro
Sequestro, cárcere privado e tentativas
Roubos e tentativas
Extorsão
Extorsão mediante sequestro (inclui sequestro-relâmpago)

Zonas críticas dentro de BH

Em Belo Horizonte, apenas dois batalhões não cumpriram os limites fixados para conter crimes violentos. Um deles foi o 34º (65 bairros da Pampulha à Região Noroeste), que abrange a maior área do município e teve acumulado de ocorrências violentas 2,32% acima do esperado.

Mas o desempenho mais crítico na capital foi o do 49º Batalhão (Venda Nova), onde o limite fixado era 373,19 ocorrências violentas por 100 mil habitantes, mas o resultado foi de 406,39 (+8,9%). Em vários bairros da região, moradores e comerciantes transformaram residências e lojas em fortalezas, com grades, câmeras, muros altos, cercas elétricas, arames farpados e concertinas.

"O que a gente sente é que as pessoas estão com medo. Todos os dias temos arrombamentos, roubos e por isso o serviço de instalação de grades nas portas e janelas é diário. Inibe o crime, faz tentar outro lugar. Aqui em Venda Nova, quem trabalha à noite é que vai para trás das grades", admite Elói Santos, proprietário de uma serralleria muito acionada com propósitos de segurança no Bairro Céu Azul.

INVESTIMENTOS A presidente do Conselho de Segurança Pública em Venda Nova, Cláudia Mara, acredita que seja necessário ampliar os efeitos e as condições de policiamento na região, bem como cuidar da população usuária de drogas. "A instalação nova do 49º Batalhão vai trazer melhorias. É preciso valorizar os policiais que estão dando as suas vidas oferecendo a eles condições, viaturas, material e ganhos. Paralelo a isso, é preciso emprego e combate às drogas", afirma.

Monitoramento para melhorar desempenho

Entre as 60 unidades que melhor se saíram, com desempenho superior aos limites fixados para contenção de crimes violentos, o destaque foi o 18º Companhia Independente, sediada em Mantena, que reduziu em 43,33% os índices fixados. Em seguida, o 29º Batalhão, de Poços de Caldas, com desempenho 29,39% melhor e o 17º Companhia Independente, de Igarapé (-25,45%).

Entre os 10 melhores, na Grande BH, além de Igarapé, figurou Sabará, em 10º, com o 61º Batalhão o melhor batalhão de Belo Horizonte foi o 41º do Barreiro, também o 12º de Minas Gerais (-16,35%).

O uso da Gestão de Desempenho

Operacional tem ajudado a Polícia Militar a ter uma visão mais eficaz do trabalho, por gerar metas detalhadas para suas unidades, afirma o coronel Carlos Júnior, especialista em inteligência de Estado e segurança pública. "Foi uma evolução da gestão por estatística para uma orientação pelos resultados", avalia.

"Por essa ferramenta, as unidades insatisfatórias poderão verificar quais os elementos que levaram a isso. Quando a luz vermelha acende no desempenho, a unidade tem de fazer relatório com diagnóstico e proposta para neutralizar os problemas, seja lançando efetivos especializados ou por inteligência", afirma o especialista.

Mas, ele pondera que há um limite em que não é apenas a ação da polícia que resulta em redução dos crimes. "Temos experimentado uma redução ano a ano da criminalidade. Por isso, é preciso avaliar se as metas também não estão se tornando muito apertadas", afirma.

TRIÂNGULO No caso de Uberlândia, o coronel Carlos Júnior identifica como problemas recorrentes sobre o 17º Batalhão a área Central e a saída para Uberaba, que tem se adensando como ponto de extrema vulnerabilidade social na região, sendo o boom imobiliário e o adensamento de áreas vulneráveis também os proble-

mas de Lagoa Santa. "O roubo (subtrair bens por meio de violência física ou ameaça) é um dos principais componentes dos crimes violentos nesses dois locais, sendo 69% das ocorrências de Uberlândia e 33% de Lagoa Santa; está muito ligado ao tráfico. Já em Venda Nova, temos uma região muito isolada e ainda nos limites com áreas dormitórias, como os municípios de Ribeirão das Neves e Vespasiano", considera.

PREFEITURA Ainda não seja responsável diretamente pela área, a Prefeitura de Uberlândia afirma que tem auxiliado por meio de parcerias que já permiti-

ram programas para melhorar a segurança pública nos ambientes escolar, doméstico e rural. "Em 2022, cerca de R\$ 7 milhões foram investidos na segurança pública por meio de convênios que autorizarão repasses às instituições e ajudaram a otimizar os trabalhos em Uberlândia", informou a administração municipal.

Consultada pelo EM, a Polícia Militar de Minas informou que a Gestão de Desempenho Operacional é uma ferramenta interna, que opera a partir de metas estipuladas ano a ano, conforme a dinâmica criminal. "Por meio desta gestão de desempenho cingida, a PMMG tem contribuído para a

redução contínua da criminalidade violenta, em especial os índices de homicídios em todo o território, fazendo de Minas Gerais o estado mais seguro do país", afirma a corporação. A PM acrescenta que promove em todas as regiões ações preventivas para cobrir a criminalidade violenta, além de operações repressivas qualificadas. "A instituição ressalta a importância de medidas de autoproteção, para que o cidadão não se torne vítima em potencial dos infratores, que se aproveitam da distração para praticar delitos. Em caso de emergência, acione a Polícia Militar, via 190, imediatamente", aconselha a corporação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 9